

Portobello



3T11

BM&FBOVESPA – 30/09/11

PTBL3 R\$ 1,27 por ação

Valor de Mercado

R\$ 202 milhões

Relações com Investidores:

Rildo Pinheiro
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Controller
dri@portobello.com.br
Tel. (48) 3279-2211

Site de RI :
www.portobello.com.br/ri

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Tijucas, 10 de novembro de 2011 – A Portobello S.A. (BM&FBOVESPA: PTBL3), líder no segmento de revestimentos cerâmicos na América Latina, listada no Novo Mercado, apresenta seus resultados do terceiro trimestre e acumulado de 2011 (3T11 e 9M11). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o terceiro trimestre de 2010 e 2009.

Receita Líquida atinge R\$ 168 milhões e cresce 19%

DESTAQUES

- Receita líquida alcançou R\$ 168 milhões, 19% superior à do 3T10;
- Receita de vendas no mercado interno cresceu 21% quando comparado com os 9M10, enquanto que o índice setorial (ABRAMAT) ficou em 10%;
- Lucro bruto totalizou R\$ 57 milhões, evolução de 23% quando comparado ao 3T10;
- EBIT de R\$ 32 milhões cresceu 52% no 3T11 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, já comparado com o 2T11 o crescimento foi de 244%;
- EBITDA totalizou R\$ 36 milhões, 44% superior à do 3T10 e 173% quando comparado com o 2T11.

Principais Indicadores Financeiros - (R\$ milhões)

	3T11	3T10	Var. 3T11/3T10	9M11	9M10	Var. 9M11/9M10
Receita Líquida	167,9	140,6	19%	436,2	366,8	19%
Lucro Bruto	57,4	46,8	23%	138,3	115,1	20%
Margem Bruta	34%	33%	1 p.p.	32%	31%	1 p.p.
Resultado Operacional (EBIT) (a)	32,3	21,2	52%	48,7	51,7	-6%
Margem Operacional	19%	15%	4 p.p.	11%	14%	-3 p.p.
Resultado Financeiro	(14,5)	(6,3)	130%	(24,3)	(20,8)	17%
Lucro Líquido	12,6	17,2	-27%	16,3	29,2	-44%
Margem Líquida	7%	12%	-5 p.p.	4%	8%	-4 p.p.
EBITDA (b)	36,3	25,2	44%	60,6	64,4	-6%
Margem EBITDA	22%	18%	4 p.p.	14%	18%	-4 p.p.

(a) Lucro antes dos juros e impostos

(b) Lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização, resultado líquido atribuível à participação dos não controladores

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

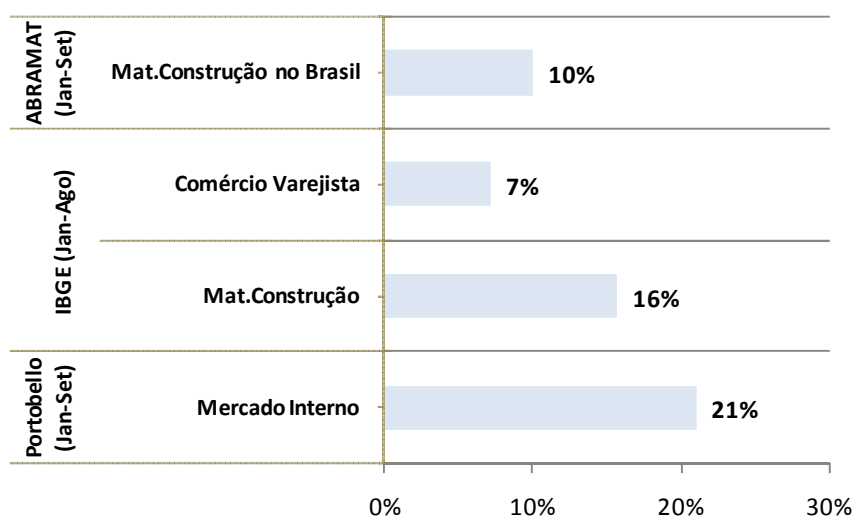
A Portobello manteve nesse terceiro trimestre a estratégia de foco no mercado doméstico. Até o terceiro trimestre de 2011, a receita líquida nesse mercado apresentou um crescimento expressivo de 21% quando comparado a igual período em 2010. A vocação da empresa em ser líder em design e inovação, continua a pavimentar o bom momento que a empresa vive, destacando-se os resultados colhidos com a contínua expansão do mercado imobiliário.

Os ajustes operacionais colocados em prática no primeiro trimestre deste ano, bem como a superação dos impactos provocados pelas severas intempéries verificadas no segundo trimestre, objeto de destaque em nosso último relatório, criaram as condições ideais para que empresa continue confiante quanto aos bons resultados a serem colhidos ao longo do segundo semestre.

Esses esforços operacionais, associados às iniciativas de recomposição das margens, mitigaram o impacto líquido na ordem de R\$ 1,8 milhão no terceiro trimestre, proveniente do incremento em provisões para contingências decorrentes de decisões judiciais cíveis e trabalhistas desfavoráveis à Companhia.

Dessa forma, a Companhia apresentou crescimento em 2011 de 19% na receita líquida e de 20% no lucro bruto quando comparado com os nove meses de 2010. Já o lucro líquido acumulado de R\$ 16 milhões neste período foi inferior ao do mesmo período em 2010, quando a Companhia apurou resultado líquido de R\$ 29 milhões, fruto notadamente dos gastos extraordinários e não recorrentes de logística, provisões legais e intempéries que afetaram o parque fabril e estoques.

Desempenho da Receita Líquida – 9M11/9M10



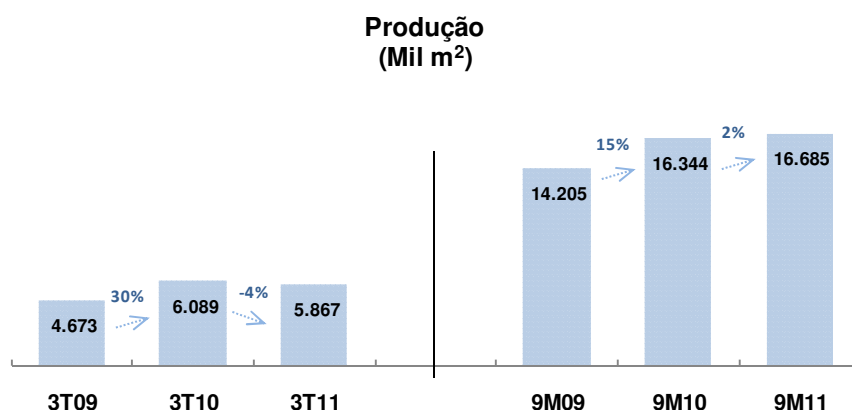
A confiança na evolução dos resultados em 2011, já destacada no relatório anterior, ganha força pelo desempenho apresentado no terceiro trimestre. As iniciativas destacadas como balizadoras para que essa expectativa se confirme, continuam em pleno processo de implementação, sendo: (i) terceirização da produção de produtos de menor margem; (ii) continuidade dos planos de redução de custos e perdas fabris; (iii) crescimento das vendas nas lojas Portobello Shop que apresentam mix e rentabilidade crescentes; (iv) limitação crescente da exportação, cada vez mais focada nos países e produtos de melhor rentabilidade; e (v) redução de capital de giro, fruto do estoque otimizado ao longo dos últimos meses, refletindo em ganhos de margens operacionais e na rentabilidade líquida da Companhia.

PERSPECTIVAS

- A Portobello espera a continuidade da forte demanda para materiais de construção, também influenciada pela isenção do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados até o final de 2012, como incentivo do governo para construção civil, porém mais contida que em 2010;
- A Companhia acredita e tem direcionado os seus esforços no aumento de “*market share*” e foco ainda maior no mercado doméstico;
- Continuidade nos ganhos de produtividade com consequentes reduções de custos de produção e ganho de qualidade. As prováveis pressões inflacionárias nos custos dos insumos necessitarão ser neutralizados por ganhos de produtividade, que a Companhia espera obter com as medidas administrativas em curso somado aos investimentos orçados.
- A Companhia continuará trabalhando em ações comerciais para reduzir a necessidade de capital de giro decorrente de estoques em processo e acabados, bem como com ações internas de forma a minimizar seus desafios na área de logística;
- A Portobello acredita que a recente medida governamental em aumentar o imposto de importação para porcelanatos técnicos, irá acomodar as distorções no mercado desse importante segmento;
- Retorno sobre o investimento em sistema de gestão empresarial com implementação total até o primeiro trimestre de 2013.

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO

O volume produzido atingiu 5.867 mil m² no 3T11, 4% inferior ao do 3T10, decorrente dos esforços para a redução da necessidade de capital de giro via redução dos estoques em processo e acabados. Em 2011, a produção totalizou 16.685 mil m², 2% superior a igual período de 2010.



O A estratégia de complementação da linha de produtos através da aquisição a partir de terceirização foi mantida. Sobre o total disponível para venda acumulada em 2011, a produção própria respondeu por 82% e a de terceiros por 18%, em igual período do ano passado, corresponderam, respectivamente, 90% e 10%.

DESEMPENHO DAS VENDAS

O forte desempenho das vendas nos períodos foi positivamente influenciado pelo crescimento do volume físico de vendas do mercado interno, de 19% no trimestre e de 28% no acumulado. Reflexo das ações que objetivam a redução da participação do mercado externo e concentração do foco no mercado brasileiro. Com isso, as vendas no mercado interno sobre o total corresponderam a 93%, mesmo percentual verificado no terceiro trimestre do ano passado. Já o volume físico de exportações no 3T11 aumentaram 6% em relação às do 3T10 e representaram 7% das vendas totais deste trimestre e igual percentual no mesmo período do ano passado.

DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição da Portobello está alicerçada em quatro canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial:

Mercado interno: São três os canais de distribuição:

Varejo Portobello Shop – Franquias que atendem os clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 106 lojas localizadas em 93 cidades, este canal é a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos.

Varejo Multimarcas – Responsáveis pelo atendimento a revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo.

Engenharias – Representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias.

Mercado externo: Representando as vendas realizadas para diversos países através de equipe própria e representantes independentes. As exportações em 2011 foram limitadas a mercados mais rentáveis e tiveram sua participação nas vendas totais reduzidas, de acordo com os planos definidos preliminarmente.

Desempenho operacional	3T09	% ROL	3T10	% ROL	3T11	% ROL	Varição % 3T11 x 3T10
Receita operacional líquida	100.851	100%	140.589	100%	167.900	100%	19%
Mercado interno	91.719	91%	130.357	93%	155.790	93%	20%
Mercado externo	9.132	9%	10.232	7%	12.110	7%	18%
(-) Custo dos produtos vendidos	(72.250)	72%	(93.804)	67%	(110.525)	66%	18%
(=) Lucro operacional bruto	28.601	28%	46.785	33%	57.375	34%	23%

Desempenho operacional	9M09	% ROL	9M10	% ROL	9M11	% ROL	Varição % 9M11 x 9M10
Receita operacional líquida	283.584	100%	366.783	100%	436.171	100%	19%
Mercado interno	256.074	90%	334.128	91%	403.603	93%	21%
Mercado externo	27.510	10%	32.655	9%	32.568	7%	0%
(-) Custo dos produtos vendidos	(206.545)	73%	(251.672)	69%	(297.877)	68%	18%
(=) Lucro operacional bruto	77.039	27%	115.111	31%	138.294	32%	20%

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado consolidado	3T09	3T10	3T11	Varição % 3T11 x 3T10
Receita operacional líquida	100.851	140.589	167.900	19%
Lucro operacional bruto	28.601	46.785	57.375	23%
<i>Margem bruta</i>	28%	33%	34%	1 p.p.
Despesas operacionais	(21.072)	(25.631)	(25.118)	-2%
Vendas	(13.843)	(20.825)	(25.821)	24%
Gerais e administrativas	(3.801)	(4.388)	(4.619)	5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(464)	1.919	(1.766)	-192%
Outros ganhos (perdas), líquidos	(2.964)	(2.337)	7.088	-403%
EBIT	7.529	21.154	32.257	52%
<i>Margem EBIT</i>	7%	15%	19%	4 p.p.
Resultado financeiro líquido	(4.129)	(6.296)	(14.495)	130%
Resultado operacional	3.400	14.858	17.762	20%
Imposto de renda e contribuição social	(911)	3.377	(5.024)	-249%
Resultado do período das operações continuadas	2.489	18.235	12.738	-30%
Resultado do período das operações descontinuadas *	(1.185)	(1.012)	(170)	-83%
Resultado líquido do trimestre	1.304	17.223	12.568	-27%
<i>Margem líquida</i>	1%	12%	7%	-5 p.p.
EBITDA (*)	11.690	25.243	36.264	44%
<i>Margem EBITDA</i>	12%	18%	22%	4 p.p.

(*) As operações da controlada Portobello América, Inc. foram descontinuadas em 31 de dezembro de 2010 e os dados relativos a esta operação desco estão sendo apresentados na demonstração de resultado do exercício de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS.

Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

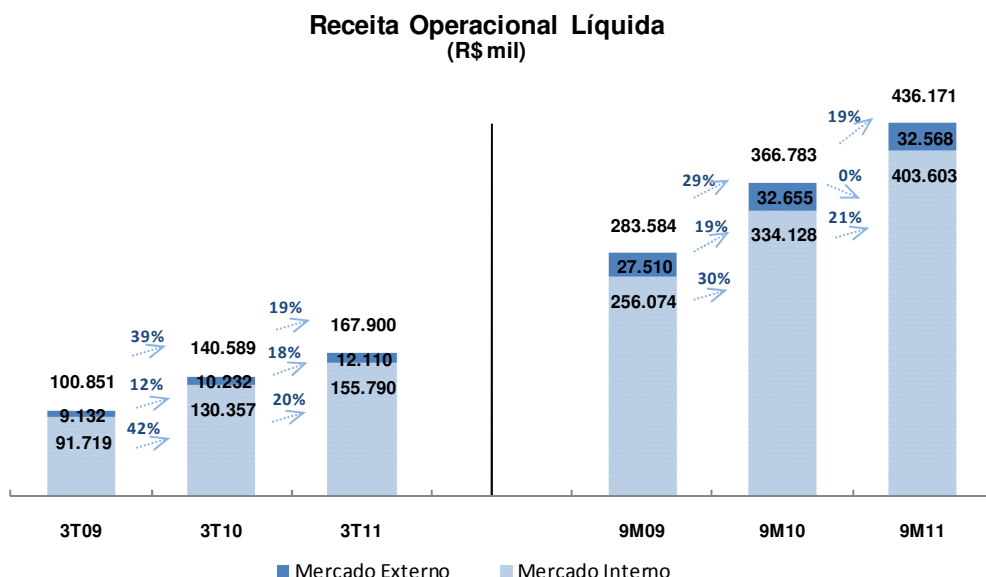
Resultado consolidado	9M09	9M10	9M11	Varição % 9M11 x 9M10
Receita operacional líquida	283.584	366.783	436.171	19%
Lucro operacional bruto	77.039	115.111	138.294	20%
<i>Margem bruta</i>	27%	31%	32%	1 p.p.
Despesas operacionais	(53.884)	(63.438)	(89.602)	41%
Vendas	(40.132)	(54.176)	(72.007)	33%
Gerais e administrativas	(11.114)	(12.824)	(13.614)	6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.479	4.376	(8.608)	-297%
Outros ganhos (perdas), líquidos	(8.117)	(814)	4.627	-668%
EBIT	23.155	51.673	48.692	-6%
<i>Margem EBIT</i>	8%	14%	11%	-3 p.p.
Resultado financeiro líquido	(12.073)	(20.837)	(24.310)	17%
Resultado operacional	11.082	30.836	24.382	-21%
Imposto de renda e contribuição social	(2.380)	(182)	(7.709)	4136%
Resultado do período das operações continuadas	8.702	30.654	16.673	-46%
Resultado do período das operações descontinuadas *	(3.816)	(1.504)	(391)	-74%
Resultado líquido acumulado	4.886	29.150	16.282	-44%
<i>Margem líquida</i>	2%	8%	4%	-4 p.p.
EBITDA (*)	35.424	64.387	60.586	-6%
<i>Margem EBITDA</i>	12%	18%	14%	-4 p.p.

(*) As operações da controlada Portobello América, Inc. foram descontinuadas em 31 de dezembro de 2010 e os dados relativos a esta operação desco estão sendo apresentados na demonstração de resultado do exercício de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS.

Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

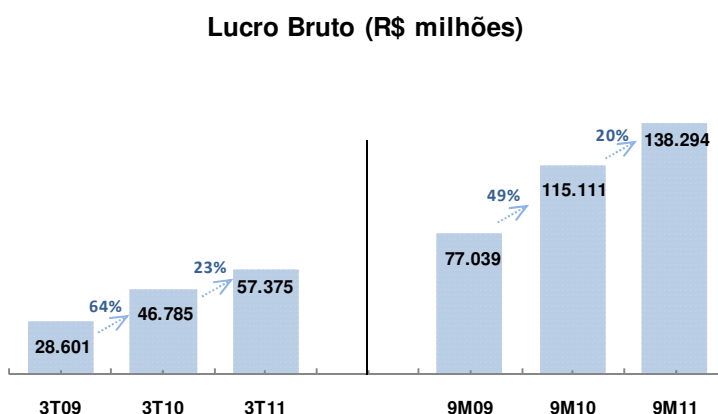
Receita Líquida

A receita líquida cresceu 19% no 3T11, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 168 milhões. No acumulado do ano, a receita atingiu R\$ 436 milhões, 19% superior ao mesmo período de 2010, 93% dos quais foram realizadas no mercado interno. A performance do mercado interno, 21% superior, teve a participação equilibrada dos canais Engenharia, Varejo Multimarcas e Portobello Shop.



Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 57 milhões no 3T11, 23% superior a do 3T10, influenciado pelo aumento do volume de vendas. No acumulado, totalizou R\$ 138 milhões e apresentou crescimento de 20% sobre o mesmo período do ano anterior.

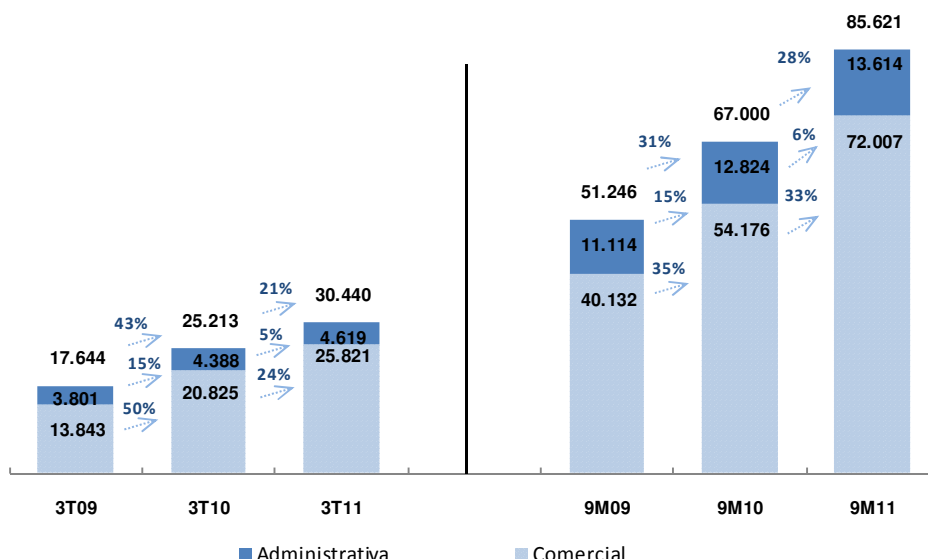


Resultado Operacional

As despesas comerciais somaram R\$ 26 milhões no 3T11, correspondendo a um incremento de 24% comparadas às do mesmo período de 2010 em função: (i) do maior volume das vendas; (ii) aumento da força de vendas; (iii) lançamento de novos produtos; (iv) ações de marketing para dar sustentação ao crescimento das vendas e (v) aumento das despesas com logística.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 5 milhões no trimestre e aumentaram 5% quando comparadas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, mas mantiveram-se abaixo do crescimento operacional, gerando ganho de eficiência operacional.

Despesas Comerciais e Administrativas



Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas: Neste terceiro trimestre a Companhia reconheceu uma despesa operacional líquida de R\$ 1,8 milhão, grande parte refere-se a incremento em provisão para contingências decorrente de decisões judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias desfavoráveis à Companhia. Já no mesmo período de 2010 a Companhia possuía uma receita operacional líquida de R\$ 2 milhões, efeito do complemento dos recebíveis da Eletrobrás, R\$ 9 milhões em outras receitas operacionais reduzida pela inclusão de novos débitos no parcelamento da Lei 11.941/09 no montante de 5,5 milhões, mais contingências trabalhistas de R\$ 1,6 milhão, reconhecidas sob a rubrica “*outras despesas operacionais*”.

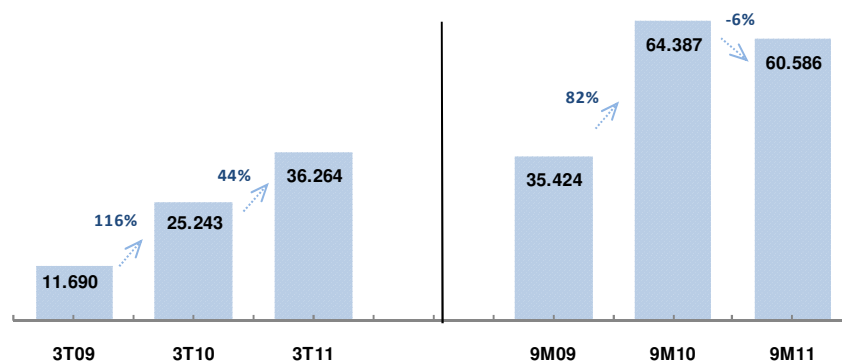
Outros ganhos e (perdas), líquidos: Com a valorização do dólar a Companhia reconheceu no 3T11 um ganho cambial equivalente a R\$ 8 milhões sobre contas a receber.

O resultado operacional antes do financeiro (EBIT) alcançou R\$ 32 milhões e R\$ 49 milhões, respectivamente, no 3T11 e acumulado, aumento de 52% do trimestre e queda de 6% no acumulado em relação aos mesmos períodos do ano anterior. A relação EBIT sobre receita líquida apresentou uma margem de 19% no 3T11, 4 pontos percentuais acima da verificada no mesmo período do ano passado, de 15%, reflexo do ganho cambial reduzido pelo aumento das despesas comerciais e outras despesas operacionais líquidas, citados acima.

EBITDA

O EBITDA, lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização, resultado líquido atribuível à participação dos não controladores, resultado do período de operações descontinuadas, somou R\$ 36 milhões no 3T11 e acumulou R\$ 61 milhões em 2011.

EBITDA



EBITDA	3T09	3T10	3T11	Varição % 3T11 x 3T10
Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia	1.302	17.220	12.565	-27%
Receita (despesa) financeira líquida	4.129	6.296	14.495	130%
Depreciação, amortização e exaustão	4.161	4.089	4.007	-2%
Imposto de renda e contribuição social	911	(3.377)	5.024	-249%
Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores	2	3	3	0%
Resultado do período de operações descontinuadas	1.185	1.012	170	-83%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	11.690	25.243	36.264	44%
% da receita líquida	12%	18%	22%	4 p.p.

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

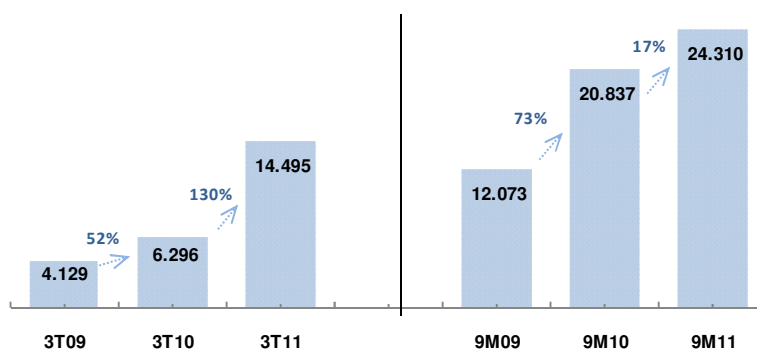
EBITDA	9M09	9M10	9M11	Varição % 9M11 x 9M10
Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia	4.882	29.143	16.276	-44%
Receita (despesa) financeira líquida	12.073	20.837	24.310	17%
Depreciação, amortização e exaustão	12.269	12.714	11.894	-6%
Imposto de renda e contribuição social	2.380	182	7.709	4136%
Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores	4	7	6	-14%
Resultado do período de operações descontinuadas	3.816	1.504	391	-74%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	35.424	64.387	60.586	-6%
% da receita líquida	12%	18%	14%	-4 p.p.

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

Resultado Financeiro

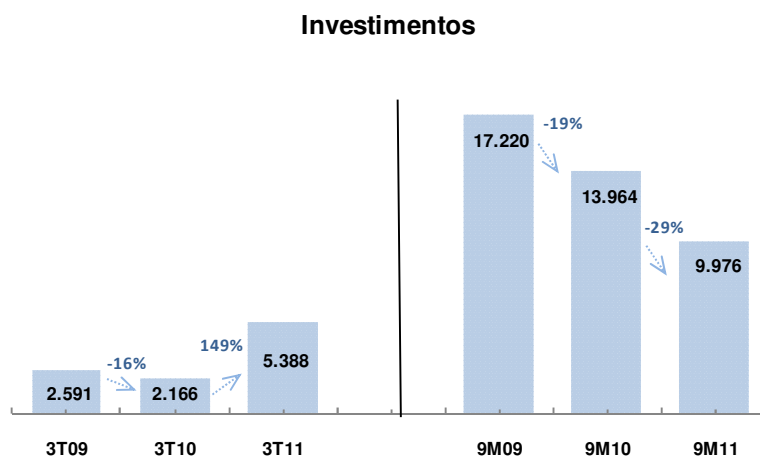
O resultado financeiro do 3T11 apresentou despesa financeira líquida de R\$ 14 milhões, contra uma despesa financeira líquida de R\$ 6 milhões no 3T10. No acumulado, R\$ 24 milhões ante R\$ 21 milhões em 2010. As despesas financeiras líquidas foram superiores em, respectivamente, 130% e 17% quando comparadas aos mesmos períodos de 2010, efeito preponderante da variação cambial sobre os saldos dos financiamentos em moeda estrangeira.

Despesas Financeiras Líquidas



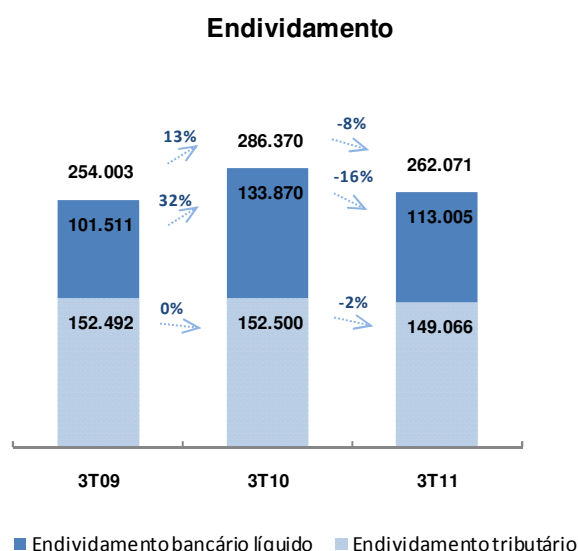
Investimentos

No 3T11, foram realizados investimentos de R\$ 5 milhões que concentraram-se em melhorias no processo fabril visando maior produtividade e gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, também denominados Sistema de Gestão de Logística. Até o terceiro trimestre de 2011, os investimentos acumularam R\$ 10 milhões. O programa de investimentos de 2011 continuará no quarto trimestre na implementação de sistemas de gestão empresarial e na área de logística.



Endividamento / Estrutura de Capital

O endividamento em setembro de 2011 apresentou uma redução de R\$ 24 milhões, 8% abaixo quando comparado com o mesmo mês de 2010, em função das amortizações de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Em 30 de setembro de 2011 o endividamento bancário líquido era de R\$ 113 milhões, contra R\$ 134 milhões ao fim do 3T10, já o endividamento tributário apresentou uma queda de 2% quando comparado com setembro de 2010, efeito do pagamento do parcelamento da Lei 11.941/09 e ajuste econômico positivo no momento da consolidação. Vide nota explicativa 25 (a).



Endividamento bancário líquido	3T09	3T10	3T11
Circulante	86.739	91.967	80.729
Não circulante	22.318	56.087	42.623
(=) Total do endividamento bancário	109.057	148.054	123.352
Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	7.546	14.184	10.347
(=) Total do endividamento bancário líquido	101.511	133.870	113.005

Alavancagem financeira	3T09	3T10	3T11
Endividamento bancário líquido	101.511	133.870	113.005
Endividamento tributário	152.492	152.500	149.066
EBITDA (últimos 12 meses)	46.935	87.761	82.350
(=) Dívida bancária líquida / EBITDA	2,2	1,5	1,4
(=) Dívida bancária líquida e tributária líquida / EBITDA	5,4	3,3	3,2

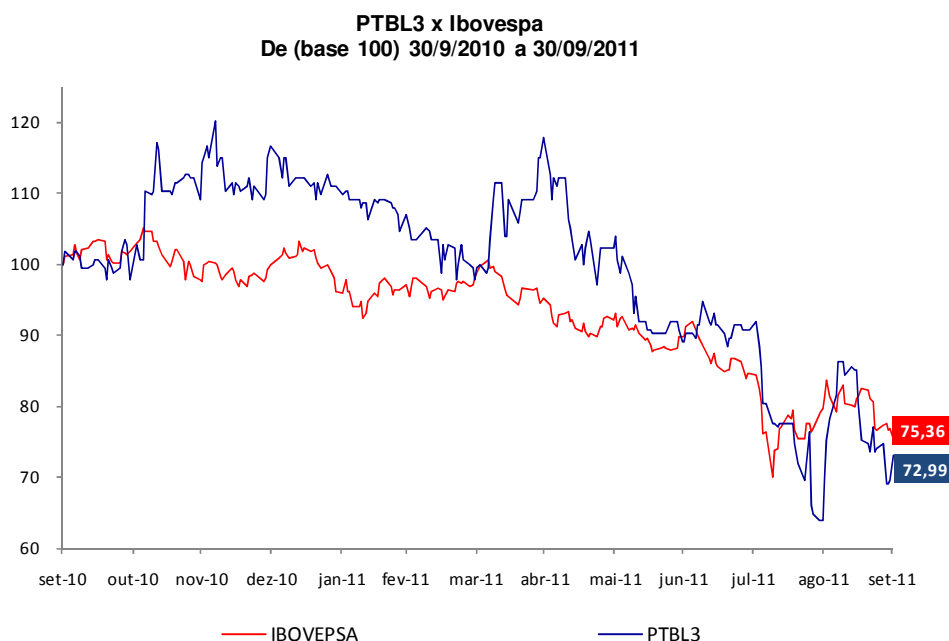
Conforme destacado na Nota Explicativa 13, a Companhia detém créditos, lastreados por contrato, da parte relacionada Refinadora Catarinense S/A, provenientes de ação ganha movida por esta contra a Fazenda Nacional (Crédito Prêmio IPI). Ressalta-se que são créditos garantidos por ação transitada em julgado e já transformados em precatórios. A primeira, das dez parcelas, no valor de R\$ 10.097, foi recebida pela Portobello em agosto de 2011 e, conforme possibilita o contrato, com aplicação de deságio. O saldo desses créditos em 30 de setembro de 2011 representa R\$ 91.843 e, quando deduzidos do endividamento total, totalizam R\$ 170.228, ou uma relação Dívida Líquida (bancária e tributária) / EBITDA de 2,06.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal consolidado em 30 de setembro de 2011 era constituído de 2.382 profissionais, sendo 2.237 próprios, 108 terceiros, 17 estagiários, 20 temporários. Já em 30 de setembro de 2010 o quadro de pessoal era de 2.374 profissionais, sendo 2.216 próprios, 115 terceiros, 16 estagiários, 27 temporários.

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações ordinárias (PTBL3) da Portobello no dia 30 de setembro de 2011 foi de R\$ 1,27. Apresentando desvalorização de 27% nos últimos 12 meses, enquanto no mesmo período o Ibovespa registrou queda de 25%. No ano de 2011, a PTBL3 apresentou uma queda 37% e o Ibovespa recuo 25%. Em 30/09/11, o valor de mercado da Portobello era de R\$ 202 milhões.



RECONHECIMENTOS NO TRIMESTRE

- 17º Prêmio PINI - eleita a melhor empresa nas categorias “Melhores Fornecedores do Construbusiness Nacional” e “Revestimento Cerâmico”;
- Prêmio Top de Marketing ADVB/SC 2011 - eleita uma das 10 empresas de destaques por ampliar sua estratégia de marketing além das fronteiras tradicionais, investindo no marketing digital;
- Indicação para o Prêmio Top of Mind 2011 Casa&mercado - com as perguntas “Qual a primeira marca que lhe vem à cabeça quando se fala em revestimentos cerâmicos?” e “Qual a primeira marca que lhe vem à cabeça quando se fala loja de piso de revestimento em geral?”;
- Participação na Cersaie 2011 – maior feira do setor realizada em Bologna na Itália de 20 a 24 de Setembro/2011, com um estande de 128m², onde apresentou os lançamentos 2011.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA PORTOBELLO

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Rildo Pinheiro	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor

Conselho de Administração

Nome	Cargo	Observação
Cesar Bastos Gomes	Presidente	
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente	Diretor Presidente
Plínio Villares Musetti	Conselheiro	
Francisco Amaury Olsen	Conselheiro	Independente
Glauco José Côrte	Conselheiro	Independente
Mailson Ferreira da Nóbrega	Conselheiro	Independente
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro	Independente
Maurício Levi	Conselheiro	Independente
Rami Naun Goldfajn	Conselheiro	Independente

Visite o Site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Balço Patrimonial - Ativo

Legislaço Societária (R\$ mil)

	30-set-11	31-dez-10
Circulante	229.996	214.527
Disponibilidades	10.347	13.922
Contas a Receber	118.557	101.491
Estoques	84.787	93.745
Impostos a Recuperar	8.535	2.154
Outras Contas a Receber	6.953	3.022
Despesas Antecipadas	817	193
Não Circulante	349.973	352.895
Realizável a Longo Prazo	171.950	172.899
Depósitos Judiciais	7.915	8.043
Imposto de Renda e Contribuiço Social Diferidos	26.457	29.309
Impostos a Recuperar	1.640	1.455
Ativo Tributário	11.512	10.590
Créditos com Partes Relacionadas	91.843	94.667
Recebíveis da Eletrobrás	29.768	26.131
Outros Ativos Não Circulante	2.815	2.704
Permanente	178.023	179.996
Investimentos	215	226
Imobilizado	175.225	178.226
Intangível	2.583	1.544
Total do Ativo	579.969	567.422

Balanco Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

	30-set-11	31-dez-10
Circulante	255.722	251.275
Empréstimos e Financiamentos	80.729	97.584
Fornecedores	91.256	87.689
Impostos e Contribuições Sociais	35.792	20.283
Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.350	15.334
Adiantamentos de Clientes	17.881	14.659
Dividendos a Pagar	-	11
Outros	7.714	15.715
Não Circulante	250.984	255.311
Empréstimos e Financiamentos	42.623	45.242
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.526	44.303
Parcelamento de Obrigações Tributárias	127.480	136.657
Provisão	36.211	25.499
Outros	3.144	3.610
Patrimônio Líquido	73.263	60.836
Capital Social	112.957	112.957
Reservas de Capital	267	267
Prejuízos Acumulados	(82.238)	(99.699)
Outros Resultados Abrangentes	42.261	47.301
Participação dos Acionistas Não Controladores	16	10
Total do Passivo	579.969	567.422

Demonstrações de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	3T11	3T10	Var.%	9M11	9M10	Var.%
Receita Operacional Bruta	211.753	179.124	18	551.740	465.162	19
Deduções (ICMS, PIS e Cofins)	(43.853)	(38.535)	14	(115.569)	(98.379)	17
Receita Operacional Líquida	167.900	140.589	19	436.171	366.783	19
Custo dos Produtos Vendidos	(110.525)	(93.804)	18	(297.877)	(251.672)	18
Lucro Bruto	57.375	46.785	23	138.294	115.111	20
Margem Bruta	34%	33%	1 p.p.	32%	31%	1 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(25.118)	(25.631)	-2	(89.602)	(63.438)	41
Vendas	(25.821)	(20.825)	24	(72.007)	(54.176)	33
Gerais e Administrativas	(4.619)	(4.388)	5	(13.614)	(12.824)	6
Outras (Despesas) Receitas	5.322	(418)	-	(3.981)	3.562	-
Resultado Operacional Antes das Desp. Fin. (EBIT)	32.257	21.154	52	48.692	51.673	-6
Margem Operacional	19%	15%	4 p.p.	11%	14%	-3 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(14.495)	(6.296)	130	(24.310)	(20.837)	17
Receitas Financeiras	(3.492)	4.678	-	8.812	9.334	-6
Despesas Financeiras	(11.003)	(10.974)	0	(33.122)	(30.171)	10
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e Participações	17.762	14.858	20	24.382	30.836	-21
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.024)	3.377	-	(7.709)	(182)	4136
Lucro (Prejuízo) Líquido de Operações Descontinuadas	(170)	(1.012)	-83	(391)	(1.504)	-74
Lucro Líquido	12.568	17.223	-27	16.282	29.150	-44
Margem Líquida	7%	12%	-5 p.p.	4%	8%	-4 p.p.
EBITDA	36.264	25.243	44	60.586	64.387	-6
Margem EBITDA	22%	18%	4 p.p.	14%	18%	-4 p.p.

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	9M11	9M10	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	27.333	(14.952)	-
Caixa Gerado nas Operações	45.497	3.880	1073
Outros	(18.164)	(18.832)	-4
Juros Pagos	(11.268)	(13.357)	-16
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(6.896)	(5.475)	26
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(8.684)	(10.423)	-17
Aquisição do Ativo Imobilizado	(7.339)	(10.406)	-29
Aquisição do Ativo Intangível	(1.345)	(17)	7812
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(21.531)	28.336	-
Captação de Empréstimos e Financiamentos	93.943	250.006	-62
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(115.474)	(221.670)	-48
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	160	35	357
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.722)	3.596	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	12.802	8.618	49
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.080	12.214	-17